



## Fórum debate adoção da área de refúgio estruturado na Bahia



### ABAPA RECEBE VISITA DE PESQUISADORES AFRICANOS 03

### TREINAMENTO

Abapa realiza treinamento para Auxiliares de Classificação de Algodão. 04

### BAHIA FARM SHOW 2015 É LANÇADA PARA A IMPRENSA

Lançada oficialmente à imprensa no dia 09 de abril, a Bahia Farm Show 2015 é considerada a maior feira em tecnologia agrícola e negócios do norte-nordeste do país. 10



### CNA JOVEM

Cézar Busato está entre os cinco líderes jovens do agro brasileiro 08

# Abertas as inscrições para 10º Congresso Brasileiro do Algodão



**E**stão abertas as inscrições para o 10º CBA, que a Abrapa promoverá de 1º a 4 de setembro em Foz do Iguaçu, no Recanto Cataratas Resort.

Nesta edição, além do valor da taxa de inscrição para filiados ativos das associações estaduais filiadas à Abrapa na safra 2014/1015 e para não filiados, foram criadas taxas de

inscrição diferenciadas para três outras categorias: Acompanhante (que contará com uma programação de passeios, SPA, lazer, etc.), Estudantes e Autor do Trabalho (para aqueles que forem submeter seus estudos e pesquisas à Comissão Científica). No site do 10º CBA estão todas as condições de pagamento e informações adicionais.

A inscrição dos filiados ativos e não filiados, garante:

- Acesso livre às Plenárias, mesas-redondas, conforme disponibilidade de assentos.
- Transporte oficial (Hotel-Evento -Hotel) nos horários pré-estabelecidos pela organização.
- Almoço nos 3 dias do 10º CBA e 1 coquetel de relacionamento.
- Kit Congressista.
- Certificado de Participação.

Além do resort Recanto das Cataratas, no qual serão realizadas todas as atividades do evento, a Abrapa, por meio da agência Elite Travel, credenciou mais três hotéis, com taxas de diárias diferenciadas e exclusivas para os participantes do 10º CBA: Rafain Palace, Viale Tower e Falls Galli. ■



BIÊNIO 2015/2016

### Conselho Diretor

- Presidente**  
Celestino Zanella
- 1º Vice Presidente**  
Luiz Carlos Bergamaschi
- 2º Vice Presidente**  
Paulo Massayoshi Mizote
- 1ª Secretária**  
Isabel da Cunha
- 2ª Secretário**  
Marcelo Leomar Kappes
- 1º Tesoureiro**  
Marcelino Flores de Oliveira
- 2º Tesoureiro**  
Osvino Fabio Ricardi

### Conselho Fiscal

- 1º Titular**  
João Antonio Gorgen
- 2º Titular**  
Sergio Nogueira
- 3º Titular**  
Celito Eduardo Breda
- 1º Suplente**  
Celito Missio
- 2º Suplente**  
Douglas Alexandre Radoll
- 3º Suplente**  
Sergio Figueiredo Freire

### Conselho Consultivo

- Walter Yukio Horita
- João Carlos Jacobsen Rodrigues
- Isabel da Cunha
- João Antônio Franciosi
- Marcos Antônio Busato
- Luiz Carlos Fernandes

### Diretor Executivo

Lidervan Mota Moraes

### Edição

Cristiane Barilli de Figueirêdo

### Textos e Fotos

Virgíia Vieira

### Projeto Gráfico e Editoração

Klécio Chaves

### Tiragem

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas,  
CEP: 47806-180, Barreiras – Bahia  
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000  
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

# Abapa recebe visita de pesquisadores africanos



Cerca de 30 pesquisadores africanos visitaram a Abapa

A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) recebeu, no dia 29 de abril, em Luís Eduardo Magalhães, uma delegação de vinte e cinco pesquisadores africanos oriundos de cinco países da África Ocidental: Benin, Burkina Faso, Chade, Mali e Togo, parceiros do projeto 'Cotton 4 + Togo' - iniciativa brasileira de cooperação técnica internacional "Reforço tecnológico e difusão de boas práticas agrícolas para o algodão nos países do C-4 e Togo" - o Projeto é coordenado pelo Ministério de Relações Exteriores, através da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e executado pela Embrapa.

Durante a visita, além de conhecer o funcionamento e as ações desenvolvidas pela entidade, os participantes, visitaram o Laboratório de Análises de Fibras da Abapa. "Acredito que a Abapa é um ótimo modelo de associativismo e pode colaborar para o desenvolvimento dessa iniciativa. Percebemos muito interesse dos pesquisadores ao

questionarem sobre o funcionamento da entidade, estrutura e desenvolvimento das ações, e principalmente como os produtores da região, conseguiram se unir, desenvolver e crescer com técnicas e produção sustentável", disse o diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes.

"Sempre tivemos vontade de conhecer a história do algodão no Brasil. Saber como o país conseguiu desenvolver o algodão, quais fo-

ram as etapas, como conseguiu passar de uma produção muito pequena, pouco mecanizada, para uma tecnologia de ponta, permitindo o aumento da produ-

ção e da produtividade. Esperamos o apoio técnico no âmbito da cooperação por meio de intercâmbio de conhecimento, capacitações e outras diversas formas, para que um dia alcancemos e encontremos uma forma de sair da pobreza e alcançar a produtividade esperada de algodão igual aconteceu com o Brasil. O Laboratório da Abapa é formidável, o desejo é um dia ter

“O Laboratório da Abapa é formidável, o desejo é um dia ter acesso a esse tipo de desenvolvimento”

**Hodabalo Yosso**



Africanos conhecem o Sistema de Condicionamento rápido do Laboratório da Abapa

acesso a esse tipo de desenvolvimento", ressaltou Hodabalo Yosso, presidente da Associação de Cultivadores de Algodão do Togo. Segundo o pesquisador da Embrapa, José Ednilson Miranda, a idéia de visitar a Bahia, surgiu por ser uma das regiões mais importantes em termos de produção de algodão no Brasil. "Esses países aqui representados, são países essencialmente produtores de algodão, no sistema familiar. A idéia é mostrar a realidade brasileira, fazer um comparativo, uma vez que são realidades bem distintas. A Bahia será útil para dar uma idéia do potencial. Talvez um dia eles cheguem aonde o Brasil chegou, pois o Brasil nem sempre foi uma grande produtor. Da Abapa, a gente tira algumas lições,

que eles vão levar para casa, não só em estrutura, mas as técnicas do campo. A Bahia pode trazer para o grupo, conhecimento", disse Miranda, que também ressaltou sobre o associativismo brasileiro. "Essa estrutura que temos de organização do setor, é muito importante e vai ser um grande exemplo. A presença firme e constante da Abapa, Fundação Bahia, órgãos públicos, e outras instituições que estão voltadas e ajudando a cotonicultura do algodão, serão exemplos para eles melhorarem o sistema de produção", destacou o pesquisador.

Financiado com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), o projeto, tem como objetivos específicos adaptar tecnologias competitivas para o cultivo do algodão em pequenas propriedades naqueles países e reforçar as capacidades

das instituições coexecutoras de cada país para o desenvolvimento de soluções tecnológicas adequadas ao setor produtivo algodoeiro dos países parceiros.

**MISSÃO** - A missão terá duração de três semanas e estão previstas visitas a produtores de algodão nos Estados da Bahia, Goiás e Mato Grosso do Sul. Os participantes também conhecerão os laboratórios e ensaios da Embrapa Arroz e Feijão em Goiânia. Os dois últimos dias da visita serão dedicados à definição dos protocolos de plantio para a safra 2015/2016, a serem implementados nas unidades demonstrativas de cada país, ao balanço das atividades realizadas e à definição em conjunto do plano de ação para 2015. ■

# Abapa realiza treinamento para Auxiliares de Classificação de Algodão



Esse primeiro treinamento foi destinado aos funcionários do laboratório da Abapa e de algodozeiras

Proporcionar segurança e assertividade em todas as esferas de atuação que envolva a qualidade do algodão, esse foi o objetivo do primeiro curso destinado aos Auxiliares de Classificação de Algodão, realizado pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), en-

tre os dias 06 e 10 de maio, em Luís Eduardo Magalhães.

Com o título "Pontos Fundamentais e Estratégicos para o Processo de Classificação do Algodão em Pluma", o curso contou com aulas teóricas no Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia e aulas práticas no Labo-

ratório de Análises de Fibra da Abapa, perfazendo uma carga horária total de 80 horas.

O Instrutor do SENAI-CETIQT, entidade de ensino responsável, Jorge José de Lima, falou sobre o processo que envolve a classificação, e ressaltou, sobre a atenção que deve ser dada, sobretudo, ao beneficiamento. "O algodão do oeste baiano satisfaz bem as necessidades do mercado, porém, como em todo o Bra-

sil, acredito que precisa ser melhorado o beneficiamento. Temos sérios problemas nessa área, são depósitos sem condições de uso, fardos molhados, isso compromete a qualidade da fibra. Na Bahia, especificamente, temos um algodão de boa qualidade, com boa luminosidade. O oeste está no caminho certo. Continuem treinando e conscientizando, sobre o cuidado que se deve ter, e fica meu alerta em relação aos depósitos fora da lavoura, na maioria dos casos, terceirizados, é preciso atenção para esse tratamento, para que não se tenha prejuízos financeiros por falta de qualidade", alertou o instrutor, que é um dos grandes nomes do setor. Além de possuir mais de 26 anos de experiência na área.

Para o gerente administrativo de algodozeira, Edflay Sodré Neves, que participou do treinamento, foi uma grande oportunidade de conhecer todo o processo que envolve a classificação do algodão. "Obtivemos aprendizado sobre todo o processo, desde o campo até a fiação. Não conhecíamos as diversas etapas do algodão. Agora, vamos melhorar o nosso trabalho, para termos bons resultados. Foi muito bom, tivemos oportunidade de aprender mais sobre os testes de HVI, conhecemos as máquinas, antes, só tínhamos relatórios, não conhecíamos o processo, não sabíamos o que os números representavam, agora está tudo mais claro", disse Edflay.

Cerca de 20 profissionais foram contemplados e certificados no treinamento, que contou com a participação dos colaboradores da Abapa, e de algumas algodozeiras da região. Durante o treinamento, os participantes puderam ver, desde a base legal, envolvendo lei e instruções normativas, até a importância do agronegócio do algodão, medições, e a metodologia da amostragem dos fardos, preparação das malas de amostras para envio ao Laboratório de classificação, etc. O projeto conta com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) ■

“Na Bahia, especificamente, temos um algodão de boa qualidade, com boa luminosidade. O oeste está no caminho certo. Continuem treinando e conscientizando, sobre o cuidado que se deve ter.”  
**Jorge José de Lima**



Aulas práticas no laboratório da Abapa

## Posse da nova diretoria do Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães

No dia 07 de maio, aconteceu a cerimônia de posse da nova Diretoria para o triênio 2015 - 2017, do Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães, que tem como presidente a Sra. Carminha Maria Missio, e como vice o Sr. Aristeu Fernando Pellenz. O evento aconteceu, na sede do Sindicato Rural. Leia matéria completa na próxima edição do Abapainforma.

## Cipe/Cerrado



Isabel da Cunha e Odacil Ranzi prestigiaram o evento

No dia 08 de Abril, aconteceu a cerimônia de passagem de comando da Cipe/Cerrado do Major PM Aloysio Herwans do Santos Souza para o Major PM Jailson Santos Amânico. A diretora da Abapa, Isabel da Cunha, participou do evento, representando a entidade. O evento aconteceu na sede da Cipe/Cerrado, em Luís Eduardo Magalhães.

## Cadastro Ambiental Rural é prorrogado até maio de 2016

O Governo Federal estendeu até maio de 2016 o prazo para a inclusão de imóveis no Cadastro Ambiental Rural (CAR). O anúncio foi feito no dia 4 de maio, pelos ministros Izabella Teixeira (Meio Ambiente) e Patrus Ananias (Desenvolvimento Agrário), durante entrevista coletiva.

Até agora, 52, 8% da área total de 373 milhões de hectares passíveis de regularização ambiental está inscrita no sistema informatizado que dará início ao processo. Mais de 1,4 milhão de imóveis rurais de todo o País se encontram dentro da lei.

O número corresponde a 196,7 milhões de hectares de área cadastrada. "Houve uma expressiva adesão ao CAR e muitos agricultores participaram em caráter voluntário ao programa de regularização", avaliou Izabella Teixeira.

O produtor que não estiver cadastrado não terá acesso a políticas públicas, como crédito rural, linhas de financiamento e isenção de impostos para insumos e equipamentos.

O CAR é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar informações ambientais criando assim um banco de dados nacional para planejamento ambiental e econômico. Ao realizar o CAR o produtor rural consegue identificar os remanescentes de vegetação nativa (Reserva Legal), as áreas de uso restrito e as áreas consolidadas das propriedades e posses rurais.

Fonte: MDA

## Normas do algodão em pluma são debatidas pelo setor

O Projeto de Regulamento Técnico do Algodão em Pluma foi discutido durante a reunião nacional do padrão oficial de classificação do produto. Os principais pontos da Instrução Normativa (IN) nº 63/2002, que define atualmente os padrões do algodão, foram debatidos por profissionais da área e técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com o objetivo de adequá-los aos avanços tecnológicos dos últimos anos.

A reunião, realizada na última semana de maio pela Coordenação Geral de Qualidade Vegetal (CGQV), deu continuidade à revisão do padrão oficial do algodão em pluma e consolidou as sugestões apresentadas por representantes do setor no começo deste ano, quando o projeto de regulamento técnico foi submetido à consulta pública.

De acordo com Fátima Parizzi, coordenadora da CGQV, o trabalho de atualização da IN nº 63/2002 objetiva "promover o alinhamento dos conceitos e parâmetros qualitativos às exigências dos mercados consumidores nacionais e estrangeiros".

"O evento contou com a presença de renomados profissionais da área de laboratório de classificação tecnológica, instrutores e classificadores de algodão, trades e representantes da indústria têxtil, o que permitiu desenvolver debates do mais alto nível e importante intercâmbio de informações", afirma Parizzi, que também destacou "o apoio e a colaboração da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa)".

Para Parizzi, "o evento permitiu avanços significativos nos procedimentos de padronização e classificação do algodão em pluma, visto que a minuta de Regulamento Técnico pode contemplar requisitos e conceitos atualizados e alinhados à linguagem dos mercados produtores e consumidores".

Fonte: Mapa

## Fim do emplacamento de máquinas agrícolas

Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 1º de Abril, a Medida Provisória 673, que altera o Código Brasileiro de Trânsito quanto à necessidade do registro de tratores e máquinas agrícolas. Com isso, proprietários de tratores e demais aparelhos automotores destinados a puxar ou a arrastar maquinária agrícola ou a executar trabalhos agrícolas não estarão mais obrigados a fazer o licenciamento e o emplacamento dos veículos. Esses tratores ficarão sujeitos apenas ao registro único no órgão de trânsito estadual. A decisão foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff. O documento também é assinado pelos ministros Kátia Abreu (Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Patrus Ananias (Desenvolvimento Agrário), Gilberto Kassab (Cidades) e José Eduardo Cardozo (Justiça).

Segundo a MP, a dispensa de emplacamento e licenciamento valerá apenas para o maquinário agrícola que for produzido a partir do dia 1º de janeiro de 2016. A obrigatoriedade do emplacamento para todo o maquinário agrícola, que deveria entrar em vigor em dezembro de 2014, já havia sido adiada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), por dois anos – em janeiro de 2017 – a fim de que os proprietários dos veículos pudessem se adequar às novas regras.

De acordo com a nova redação do texto, apenas os aparelhos automotores destinados a puxar ou a arrastar maquinária de qualquer natureza ou a executar trabalhos de construção ou de pavimentação que transitarem em via pública, estarão sujeitos a registro e licenciamento.

Fonte: Abrapa

# Fórum debate adoção da área de refúgio estruturado na Bahia



O Fórum aconteceu no auditório da Fundação BA em Luís Eduardo Magalhães

A resistência de pragas tem sido um dos grandes entraves em programas de Manejo Integrado de Pragas (MIP) em diversas culturas no Brasil e no mundo, para discutir e rever as recomendações que retardem a resistência, principalmente das tecnologias Bt, na região oeste da Bahia, pro-

dutores, pesquisadores, consultores, líderes das entidades do agronegócio da região, representantes de multinacionais, do governo estadual e federal, se reuniram, entre os dias 30 e 31, para o Fórum do Programa Fitossanitário da Bahia, em Luís Eduardo Magalhães.

Organizado pela Associa-

ção Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Fundação Bahia, através do Programa Fitossanitário da Bahia, o evento teve como tema principal: 'Determinação das áreas de Refúgio Estruturado - Propostas para o Oeste da Bahia'. Contou com a

coordenação dos pesquisadores Celso Omoto, da Esalq-USP e Silvana Paula-Moraes, da Embrapa.

Para o presidente da Abapa, Celestino Zanella, essas discussões são pontos positivos para o crescimento da cadeia produtiva na região. "Estamos aqui mais uma vez para conversar sobre as pragas. É um assunto extremamente delicado, quando achamos que descobrimos um jeito de fazermos o controle mais adequado, vem uma nova situação. É importante estamos aqui para discutir novas alternativas, e tenho certeza, isso vai aumentar o conhecimento individual de cada um, é um processo, é gradativo e sem dúvida, demos mais um passo para o sucesso em produzir alimentos e fibras", disse Zanella.

Durante o Fórum, as recomendações feitas pelo Comitê Brasileiro de Ação à Resistên-



O Fórum aconteceu no auditório da Fundação Bahia, em Luís Eduardo Magalhães



“Para preservar essas tecnologias, o refúgio é um dos componentes mais importantes, mas no contexto da região, precisamos considerar também outras estratégias em dentro do MIP”,  
**Celso Omoto.**

quisadores, e representantes da Abapa, Fundação Bahia e Aiba, e entomologistas das empresas Bayer, Monsanto, Syngenta, Dow, Pioneer, Dupont e consultores da região

Durante essa reunião, todos tiveram a oportunidade de expor o posicionamento das empresas representadas, sobre a porcentagem recomendada para adoção da área de refúgio. O coordenador técnico do Programa, e engenheiro agrônomo, Celito Breda, ressaltou sobre a importância de estabelecer estratégias adequadas e operantes para a manutenção por maior tempo possível das Proteínas Bt. “Sem dúvida nenhuma, o Refúgio Estruturado é uma das principais ferramentas para isso. Se a nossa decisão não for a mais adequada, diante da alta pressão de pragas e de seleção, certamente iremos antecipar a perda de eficácia de todas as proteínas na região e no Brasil”, disse Breda, que também alertou. “Se isso acontecer ficará muito difícil para a região oeste, a mais alta em incidência de lagartas do Brasil. Perderemos a competitividade. O algodão será a cultura que mais será afetará pelas perdas desta tecnologia”, enfatizou o coordenador.

No dia 31, a discussão foi colocada ao público geral, contando com a presença de produtores, pesquisadores, entomologistas, gerentes de fazendas, técnicos, consultores e entidades do agronegócio. ■



“Em parceria com a Abapa, já temos tentado fazer esse levantamento para aprimorar as recomendações dentro do Programa de Manejo”,  
**Silvana Paula-Moraes.**

entendimento do Manejo de Resistência de Insetos (MRI). O conceito do Programa de MRI é muito mais amplo, trazendo para a realidade da Bahia, é preciso entender a questão das pragas, as espécies que são alvos da tecnologia, a questão de migração, o número de gerações, e várias outras informações sobre o que ocorre na região. Já temos hoje o sistema de monitoramento de armadilha luminosa. Em parceria com a Abapa, já temos tentado fazer esse levantamento para aprimorar as recomendações dentro do Programa de Manejo”, enfatizou Silvana.

#### REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO DO PROGRAMA FITOSSANITÁRIO

O Fórum foi dividido em dois dias. No dia 30, aconteceu uma reunião do grupo técnico do Programa Fitossanitário, pes-

cia de Inseticidas (IRAC-BR), foram citadas como referência. “Precisamos que todos falem a mesma linguagem, estamos buscando um consenso na região oeste da Bahia. Para preservar essas tecnologias, o refúgio é um dos componentes mais importantes, mas no contexto da região, precisamos

considerar também outras estratégias em dentro do Manejo Integrado de Pragas (MIP)”, enfatizou o pesquisador Celso Omoto.

A pesquisadora da Embrapa, Silvana Paula-Moraes, também enfatizou outros componentes importantes, além da área de refúgio. “Nós temos que ter o

# César Busato está entre os cinco líderes jovens do agro brasileiro



César Busato

“O CNA Jovem é um programa fantástico, integrando e tutorando jovens dos mais diversos setores do agronegócio, todos comprometidos com o desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias, com o programa pudemos constatar que os problemas são muito parecidos e com um sistema classista forte e coeso muitos dos desafios podem ser vencidos, desde que haja engajamento dos produtores e das bases classistas.”

O agronegócio brasileiro já conta com cinco jovens lideranças que poderão impulsionar ainda mais o setor empresarial rural. Entre eles, o produtor César Busato, da região oeste da Bahia. Os vencedores do Programa CNA Jovem foram anunciados, durante o encerramento da 1ª edição, realizado na sede do Sistema CNA/SENAR, em Brasília.

“O CNA Jovem é um programa fantástico, integrando e tutorando jovens dos mais diversos setores do agronegócio, todos comprometidos com o desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias, com o programa pudemos constatar que os problemas são muito parecidos e com um sistema classista forte e coeso muitos dos desafios podem ser vencidos, desde que haja engajamento dos produtores e das bases classistas.”, afirmou César.

Os selecionados foram escolhidos entre 11 participantes finalistas que apresentaram Planos de Ação alinhados com os principais desafios do Agro e com a linha de atuação do Sistema CNA/SENAR. Agora, esses cinco jovens farão uma visita técnica à

China para conhecer instituições de pesquisa, modelos de empreendedorismo e prospecção de negócios. Ao todo, O CNA Jovem envolveu mais de 120 jovens com idade entre 22 e 35 anos, de 24 Estados. O processo de formação teve aproximadamente 300 horas e uma metodologia inovadora, que permitiu o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes.

“Agora somos todos de uma mesma equipe. Vocês serão chamados a participar de forma efetiva, como quem está preparado, para todos os grandes temas e iniciativas do nosso Sistema. Queremos que vocês possam interagir junto as Federações, que sejam líderes e, principalmente, multiplicadores de grupos de jovens nos seus Estados. Vamos manter o nossos processos de aprimoramento e continuar investindo em vocês, mas vamos cobrar atitude e a implementação dos planos de ação. Essa casa é de vocês. Não percam o contato com ela”, declarou o secretário executivo do SENAR, Daniel Carrara.

Outra atração do quarto e último encontro do Programa foi a palestra “O que é o Agronegócio

no Brasil”, apresentada pelo ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli. Ele falou sobre as fases de desenvolvimento da atividade no País, a necessidade de políticas públicas e de mobilização de todo o setor agrícola, o grande responsável pelo crescimento econômico do Brasil.

“Fiquei muito animado quando conheci o CNA Jovem e com a possibilidade de encontrar jovens dispostos a exercer uma liderança autêntica. É uma honra estar aqui. Essa iniciativa é transcendental. Vou para 56 anos de formado e quero entregar esse bastão para quem tem determinação, vontade e capacidade de mobilização”, revela.

A programação também incluiu uma conversa entre produtores rurais da Austrália, Nova Zelândia, Canadá e Irlanda – participantes da rede internacional de intercâmbio Nuffield – com os jovens do Programa. A embaixadora da Nova Zelândia, Caroline Bilkey, foi outra convidada do evento. Ela anunciou a abertura de duas vagas para alunos do Programa CNA Jovem participarem de uma visita à cadeia de produção de lácteos da Nova Zelândia.

**Nome:** Carolina Heller Pereira

**Idade:** 31 anos

**Estado:** Rio Grande do Sul

**Plano de Ação:** Avaliação da sustentabilidade agropecuária em fazendas do RS utilizando o modelo computacional IFSM 4.1

**Nome:** César Augusto Tumelero Busato

**Idade:** 27 anos

**Estado:** Bahia

**Plano de Ação:** Integração Comercial Vale e Cerrado

**Nome:** Dyovanna Depolo de Souza Pinto

**Idade:** 26 anos

**Estado:** Espírito Santo

**Plano de Ação:** MBA em Gestão de Pessoas no Agro: de mão de obra a recursos humanos agropecuário

**Nome:** Murilo Eduardo Ricardo

**Idade:** 25 anos

**Estado:** Mato Grosso do Sul

**Plano de Ação:** Intercâmbio Agrojoventim

**Nome:** Rachel Leão Vieira

**Idade:** 35 anos

**Estado:** Goiás

**Plano de Ação:** Porteira Aberta

**Saiba mais sobre o Programa CNA Jovem:**

[senar.org.br/programa/cna-jovem](http://senar.org.br/programa/cna-jovem)



# Visita Técnica apresenta Novas Cultivares de Algodão



As visitas aconteceram no Campo de Validação da Circulo Verde - Fazenda Mizote e no Campo Experimental da Ide Consultoria

Com o objetivo de buscar inovação em tecnologias e melhorar na tomada de decisão, a Fundação Bahia e Embrapa em parceria com os consultores da região, realizaram uma Visita Técnica,

no dia 15 de abril. O evento contou com a presença de produtores, consultores, gerentes de fazendas e representantes ligados ao agronegócio.

O Campo de Validação da Cir-

culo Verde - Fazenda Mizote e o Campo Experimental da Ide Consultoria, foram as áreas visitadas pelo grupo. A ação que faz parte do projeto 'Adoção de Novas Cultivares de Algodão', desenvolvido

pela Fundação Bahia e Embrapa, com o apoio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão.

O projeto conta com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). ■

## Programa de Desenvolvimento em Gestão do Agronegócio

Qualificação de profissionais que atuam nas áreas de Administração, Contábeis e Recursos Humanos nas propriedades produtoras de algodão.

TURMA	MÊS	DIAS DA SEMANA			CURSOS	PROFESSOR	LOCAL
		SEX.	SÁB.	DOM.			
1	Maio	22	23	24	GESTÃO DE PESSOAS	Vera Lucia de Mello	Barreiras
2	Junho	26	27	28	DIREITO TRABALHISTA	Ralph Melles Sticca	Barreiras
3	Julho	10	11	12	DIREITO TRIBUTÁRIO	André Ricardo P. de Souza	Barreiras

**HORÁRIO DAS AULAS:**  
 Sexta-feira – 15h às 22h15  
 Sábado – 08h às 12h45 / 13h45 às 18h  
 Domingo – 08h às 12h45

**LOCAL:**  
 BARREIRAS - Auditório da Abapa - Av. Ahylon Macêdo, 11  
 LEM - Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia/Abapa  
 BR 020/242, Km 50,7 - Complexo Bahia Farm Show

**INSCRIÇÕES:**  
 Tel.: (77) 3614-9000 E-mail: projetos1@abapa.com.br

[www.abapa.com.br](http://www.abapa.com.br)

Realização:



Apoio:



Instituição de ensino:



# Bahia Farm Show 2015 é lançada para a imprensa



O evento contou com a presença de representantes de entidades do agronegócio e autoridades locais



Presidente da Abapa, Celestino Zanella

Lançada oficialmente à imprensa no dia 09 de abril, a Bahia Farm Show 2015 é considerada a maior feira em tecnologia agrícola e negócios do norte-nordeste, e está entre as três maiores do país em volume de negócios. A feira, que acontecerá de 02 a 06 de junho,

promete repetir o sucesso de 2014, quando atingiu a marca histórica de R\$ 1, 019 bilhão.

O evento é realizado pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com o apoio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Associação dos Revendedores

de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Oeste da Bahia Ltda (Assomiba), Fundação Bahia e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães. “Este é um evento que conta com equipamentos de última geração. Não precisamos sair para pesquisar qualquer coisa nova em termos de tecnologia e linhas de crédito. Temos tudo disponível aqui, além disso, é um momento de troca de informação e experiências, e isso é muito importante para nós produtores”, disse o presidente que também destacou a grade de palestras, mesas redondas e seminários da feira como importante meio de disseminação de tecnologia a agricultores e públicos estratégicos, disse o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

De acordo com o presidente da Aiba, Júlio César Busato, a edição 2015 aposta nos segmentos de maquinário, irrigação, aviação e armazenagem para manter os resultados. “Mais do

que números, a feira representa o esforço e engajamento dos produtores pela busca de tecnologia para produzir mais em menos área. E aqui, bem perto, eles terão à disposição o que há de mais moderno em tecnologia e novidades em máquinas e implementos”, disse Busato.

## NOVIDADES DA 11ª EDIÇÃO DA BAHIA FARM SHOW

Com 98% dos espaços vendidos, anunciado durante o lançamento, o leilão de gado, ganhará a força da marca Bahia Farm Show Pecuária e será organizado pela equipe da própria feira. Uma nova praça está em construção, ampliando a área geral do complexo em 2.900 m<sup>2</sup>. “O ingresso solidário será mantido, porém este ano, a cada entrada vendida, R\$2 serão revertidos para o Hospital do Oeste, que acolhe pacientes de toda a região”, anunciou o coordenador geral do evento, Thiago Pimenta. ■

# Abrapa reforça parceria com governo e instituições



João Carlos Jacobsen em reunião com o novo secretário de política agrícola do MAPA, André Nassar

**A** Abrapa marcou presença em importantes reuniões realizadas no mês de abril em Brasília. O presidente João Carlos Jacobsen Rodrigues participou de encontro com André Nassar, novo secretário de Política Agrícola do Mapa, que havia assumido o cargo um dia antes. “É imprescindível para os produtores contarem com o apoio do

Ministério da Agricultura e do secretário”, diz o presidente da Abrapa.

Nesta reunião, Jacobsen apresentou estudos realizados pela Abrapa para que seja analisada a possibilidade de facilitar os financiamentos internacionais, e obteve apoio de André Nassar. Além disso, o presidente da Abrapa ressalta que alguns

temas que ganharão destaque na gestão do novo secretário de Política Agrícola são de grande interesse dos cotonicultores. Como exemplo, cita as propostas de se instituir uma lei agrícola capaz de estabelecer diretrizes para o setor em um horizonte de quatro anos; o atendimento às demandas relacionadas à logística de escoamento e a revisão

dos parâmetros de fixação dos preços mínimos dos produtos agrícolas e, sobretudo, dos custos de produção.

O presidente da Abrapa também esteve reunido com o diretor de Agronegócios do Banco do Brasil, Clênio Severio Teribele, com o qual discutiu demandas do setor e também apresentou o estudo que visa facilitar os financiamentos internacionais. “Ele igualmente manifestou apoio e demonstrou grande vontade de contribuir com nosso setor”, diz Jacobsen, lembrando que Banco do Brasil tem sido um grande parceiro dos produtores e que vem melhorando o seu desempenho ano após ano.

O presidente da Abrapa também participou da reunião da Comissão de Política Agrícola da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) e da assembleia geral do Instituto Pensar Agropecuária. “Nesta assembleia discutimos e elencamos as prioridades a serem trabalhadas pela FPA e também foi aprovado o ingresso de novos sócios”. ■

FONTE: Abrapa

## Presidente da Abrapa visita a BASF



A reunião aconteceu em São Paulo

**J**oão Carlos Jacobsen Rodrigues, presidente da Abrapa, visitou a Divisão AGRO Proteção de Cultivos da Basf,

em São Paulo. Jacobsen foi recebido por Eduardo Leduc, presidente dessa divisão para a América Latina, por Francisco

Verza, vice-presidente da divisão para o Brasil, por José Eduardo Vieira de Moraes, diretor de Assuntos Regulatórios para a América Latina, por Augusto Moraes, gerente de Relações Institucionais e por Alexandre Kurosaki, gerente de Cultivo de Algodão.

Durante o encontro, as conversas giraram principalmente sobre desafios comuns, como a publicação, pelo Mapa, da nova portaria de emergência fitossanitária para combate da helicoverpa. Jacobsen também fez uma ampla explanação sobre o mercado mundial de algodão e analisou a safra atual e as perspectivas para as colheitas futuras no Brasil. Já a Basf apre-

sentou seu portfólio de novos produtos, com alguns itens para o setor algodoeiro.

Ao final da visita, Jacobsen assistiu a alguns dos vídeos que integram a campanha da Basf, intitulada “Agricultura: o maior trabalho da terra”. Para ele, esse material é excelente, pois divulga a imagem e o trabalho dos agricultores brasileiros, mostrando a importância do homem do campo. “Apresentamos, inclusive, a ideia de estabelecermos algum tipo de parceria para levar essa campanha para dentro das escolas, para que crianças e adolescentes cresçam conscientes da importância da área rural na vida de todos nós”, diz o presidente da Abrapa. ■

FONTE: Abrapa



**CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DO ALGODÃO**

## VEM AÍ UMA NOVA SAFRA DE CONHECIMENTOS

Uma produção mais forte e competitiva passa pela qualidade da fibra de algodão. Qualidade e competitividade são destaques na programação do 10º Congresso Brasileiro do Algodão, que também vai abordar um grande número de temas essenciais para o setor produtivo.

# QUALIDADE. CAMINHO PARA A COMPETITIVIDADE.

**INSCRIÇÕES  
ABERTAS**



Ponto de encontro obrigatório de toda a cadeia do algodão:

**POLO DIFUSOR DE CONHECIMENTOS**  
Palestras, conferências e salas especializadas

**FÓRUM SETORIAL**  
Mesas redondas e plenárias trazem o algodão para o centro dos debates e decisões

**CENTRO GERADOR DE NEGÓCIOS**  
Produtos, serviços e soluções para o setor produtivo

## TUDO ISSO EM FOZ DO IGUAÇU

Explosão de natureza, estrutura de um resort cinco estrelas e muitas atrações.

**1 A 4 DE SETEMBRO DE 2015**

Recanto Cataratas Thermas Resort & Convention  
Foz do Iguaçu – PR

Realização:



Apoio Científico:



Parceiro:



Agência de Viagens  
Oficial:



Secretaria Executiva:



Patrocínio:

